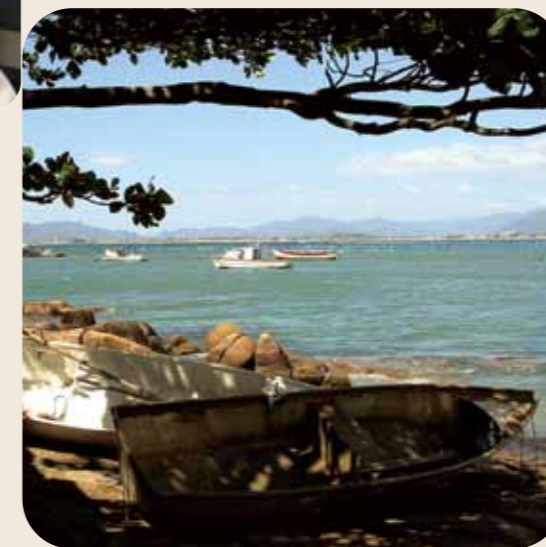




# Diagnóstico da Situação das Crianças e Adolescentes

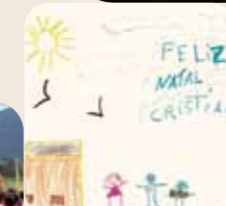
## PALHOÇA 2011



REALIZAÇÃO:

PARCEIRO:

APOIO:



REALIZAÇÃO:  
ICom – Instituto Comunitário Grande Florianópolis  
CONSULTORIA:  
Delos Associados

APOIO:  
Eletrosul – Centrais Elétricas S.A.  
Fundação Itaú Social  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – Palhoça  
FIA – Fundo Municipal da Infância e Adolescência – Palhoça  
Associação João Paulo II – Apoio em Imagens  
Associação Pró Brejaru – Apoio em Imagens  
Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral Palhoça (CADI) – Apoio em Imagens  
Conselho Comunitário Ponte do Imaruim – Apoio em Imagens e Articulação

COMISSÃO TÉCNICA:

Organizações	Nomes dos Representantes
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)	Joicelane Silva
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)	Mirian de Lourdes Fonseca
Associação João Paulo II	Enedir Cardoso da Silveira de Bona
Associação Pró-Brejaru	Aline Silveira
Associação Pró-Brejaru	Ana Mary Hinckel
CAD ÚNICO – Programa Bolsa Família	Judite Seresoli
Conselho Comunitário Ponte do Imaruim	Elenita Maria Clasen
Conselho Comunitário Ponte do Imaruim	Maristela A. da Silva Truppel
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palhoça	Flávia Regina Gomes Theisen
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palhoça	Gicele Truppel
Conselho Tutelar	Adriana da Rosa Oliveira
Conselho Tutelar	Jaqueline Souza Cardoso
Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral Palhoça (CADI)	Francelise Schneider
CREAS/PAEFI	Sirlene de Farias
Faculdade Municipal de Palhoça	Joici Lilian Rodrigues
FADESC / Polo da Uniasselvi em Palhoça	Mariléia Silveira da Costa
PMP Secretaria Municipal de Saúde	Angela Luzia Neis Assunção
PMP Secretaria Municipal de Saúde	Maria Cristina Goulart
Secretaria de Assistência Social	Vânia Fátima Guareski Souto
Secretaria de Assistência Social – CRAS	Janaina Poena da Silva
Secretaria de Educação	Claudia Marttini
Secretaria de Finanças e Contabilidade	Deisi Lina Sousa
Secretaria de Saúde e Medicina Preventiva	Simone Ivone Sumar



## Sinais Vitais: um olhar no presente, uma visão para o futuro.

### O que os Sinais Vitais têm a nos dizer?

Sinais Vitais é uma forma diferenciada, inovadora, de apresentar e interpretar indicadores colhidos e divulgados por reconhecidos institutos de pesquisa. A metodologia utilizada em sua elaboração é inspirada no projeto Vital Signs, desenvolvido pela instituição Community Foundations of Canada, com as devidas adaptações às características locais.

O que distingue os Sinais Vitais de outras leituras de situação, mesmo frente às mesmas fontes e dados, é a forma de selecionar e interpretar os indicadores. Aqui, o leitor encontrará uma análise contextualizada, pela perspectiva de atores e segmentos da sociedade. Tais agentes constituem uma comissão técnica, que analisa os dados e os ordena de forma coerente, de acordo com o tema escolhido.

Com base nas mais recentes informações sobre a situação das crianças e adolescentes, especificamente no município de Palhoça, Santa Catarina, a comissão técnica ordenou dados e detectou pontos positivos, oportunidades e dificuldades a enfrentar. O resultado é uma apresentação clara, descomplicada e atraente. Foi editado de maneira a facilitar a consulta e tornar-se instrumento de ação, a partir dos tópicos apontados.

*Direito à saúde    Direito ao respeito    Direito à dignidade    Direito à liberdade  
Direito à profissionalização    Direito à convivência familiar e comunitária  
Direito à cultura    Direito ao lazer    Direito ao esporte*

Sinais Vitais é um estudo sobre bases estatísticas, mas é também um caminho para entender contextos e propor desafios. É produção de conhecimento e instrumento de trabalho. E é, como grande objetivo, a projeção de um futuro melhor para as crianças e adolescentes de hoje.

### Direitos das Crianças e Adolescentes: a base deste diagnóstico

A presente edição dos Sinais Vitais mostra a situação das crianças e adolescentes de Palhoça, sob o foco dos direitos das crianças e adolescentes, com base nos princípios e diretrizes estabelecidos na **Convenção sobre os Direitos da Criança e o Estatuto da Criança e do Adolescente**.

**A Convenção.** Documento, oficializado em 1990 como lei internacional, é ratificado em 193 países. Leva em consideração a vulnerabilidade das crianças e propõe cuidados especiais e proteção legal.

**O Estatuto.** Estabelecido no Brasil, com base em lei federal de 1990, dispõe sobre os direitos fundamentais da criança e do adolescente, bem como sobre os órgãos e procedimentos destinados à garantia desses direitos.

## O Cenário

### Contexto municipal, o ponto de partida

Palhoça é um município da Região da Grande Florianópolis. Nos últimos 10 anos, (entre 2000/2010), a população da cidade cresceu 33,67%, praticamente o dobro da taxa média catarinense no mesmo período. Segundo o

IBGE, em 2010 atingiu a marca de 137.334 habitantes. É o equivalente a 2,2% da população total do estado, tornando o 10º município mais populoso de Santa Catarina. Mais da metade da população de Palhoça tem menos de 30 anos de idade.

### Tendências

Na última década, o número de habitantes com idades entre 0 aos 17 anos variou apenas em 3,3%. Já a população acima de 18 anos cresceu em 51,5%. Houve, no período, acréscimo de habitantes nas faixas etárias superiores.

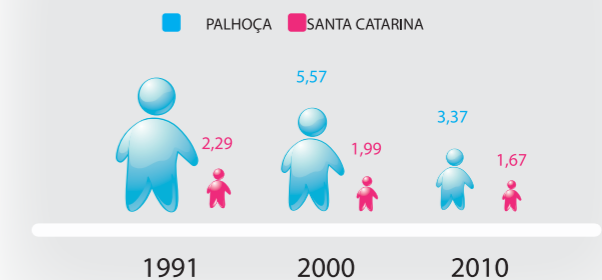


### • Como esta dinâmica populacional influencia a realidade de crianças e adolescentes no município?

#### Concentração de renda

O acréscimo populacional foi acompanhado de crescimento econômico. Ainda segundo o IBGE, o PIB municipal passou de R\$ 352 milhões, em 1999, para mais de R\$ 1 bilhão em 2007. No entanto, percebe-se que mantém-se um processo de concentração de renda e aumento da desigualdade social. Segundo o Censo 2010 (IBGE), 9,03% dos domicílios (3.382 unidades) têm renda per capita abaixo de meio salário mínimo/mês. Em 35,75% (15.363 domicílios) vivem com menos de um salário mínimo mensal/mês. Salário mínimo em 2010: R\$ 510,00

#### CRESCIMENTO POPULACIONAL % ANO



### Um alerta: crescimento populacional e ocupação urbana em Palhoça

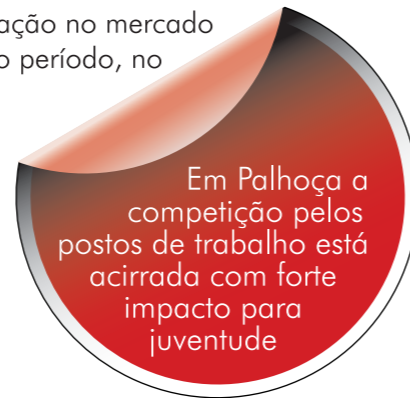
O crescimento econômico acelerado, somado à expansão populacional elevada, resultou numa série de desafios sociais, tais como a ocupação urbana desordenada. Há invasão de áreas de preservação ambiental; fragilidade perante desastres ambientais, com enchentes periódicas; déficit habitacional; e, especialmente, violência urbana. Em 2010, segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, DNIT, havia 32 assentamentos irregulares em Palhoça, sendo mais da metade em áreas de preservação permanente. Entre essas ocupações, está o assentamento Frei Damião, classificado pelo IBGE como **aglomerado subnormal**.

*Quase metade da população dessa comunidade, 48,8% tem idade inferior a 19 anos. É um bairro marcado pela má qualidade da infraestrutura urbana e uma população em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Segundos dados do IBGE (2010), a comunidade Frei Damião é formada por 5.141 pessoas, 3,75% da população de Palhoça. São 1.353 habitações, com 3,8hab/dom enquanto a média de Habitante/Domicílio em Palhoça é de 3,19.*

## A Geração de Emprego

No ano de 2008, em Santa Catarina, a concorrência por colocação no mercado de trabalho formal foi de 3,4 habitantes por vaga. Nesse mesmo período, no Município de Palhoça, o índice chegou a 5,8 pessoas por vaga.

Tipo	Número de habitantes
Masculina	55.444
Feminina	55.629
Total	111.073



## O município e a aplicação de seus recursos

A aplicação de recursos públicos influi diretamente na qualidade de vida de crianças e adolescentes. Na saúde e na educação, o município de Palhoça tem investido percentuais acima do que é exigido pela legislação.

Entre 2007 e 2010, Palhoça investiu percentuais muito próximos da metade dos recursos de seus orçamentos nas áreas que mais afetam a vida das crianças e adolescentes. São elas saúde, educação, esporte, lazer e assistência social.

Despesas por Funções de Governo, 2007 – 2009 (%)

	2007	2008	2009	2010
Assistência Social	2,82	2,99	2,54	2,98
Saúde	16,64	14,33	15,90	16,07
Educação	33,48	28,44	30,41	28,67
Cultura	0,31	0,26	0,26	0,23
Desporto e Lazer	0,52	0,61	0,32	0,11

Fonte: <http://consulta.tce.sc.gov.br/contaanual/decisoes/3412149.pdf>

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina

[http://portaldocidadao.tce.sc.gov.br/home.php?idmenu=municipio&menu=limite-constitucional-educacao&nu\\_an=2007SF1&id=421190&id\\_modalidade=0](http://portaldocidadao.tce.sc.gov.br/home.php?idmenu=municipio&menu=limite-constitucional-educacao&nu_an=2007SF1&id=421190&id_modalidade=0)

% Recursos aplicados nas áreas de Saúde, educação, cultura, esporte, lazer e assistência social

2007	2008	2009	2010
53,77	46,63	49,43	48,06

Fonte: <http://consulta.tce.sc.gov.br/contaanual/decisoes/3412149.pdf>

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina

• O Orçamento Criança e Adolescente (OCA)\* permite acompanhar o investimento em políticas públicas, ações e projetos para essa faixa da população. Com o desenvolvimento econômico dos últimos anos, não seria o momento de Palhoça implementar instrumentos como esse?

\* OCA é uma metodologia desenvolvida pela Fundação Abrinq e seus parceiros.

## O Contexto: O cenário de Palhoça e seus Sinais Vitais

### • Pontos Positivos

- ✓ O crescimento econômico acelerado do município gera oportunidades, as quais atraem migrantes do estado e do País.
- ✓ Grande parte do crescimento populacional se deve a essa migração, aumentando substancialmente a população acima dos 18 anos, o que representa ampliação da força de trabalho.
- ✓ Houve um salto significativo na arrecadação municipal, quase triplicando o volume, no período entre 1999 e 2007.
- ✓ O Município de Palhoça tem superávit em suas contas públicas e tem investido, nas áreas de saúde e educação, mais que o exigido pela legislação.

### • Desafios

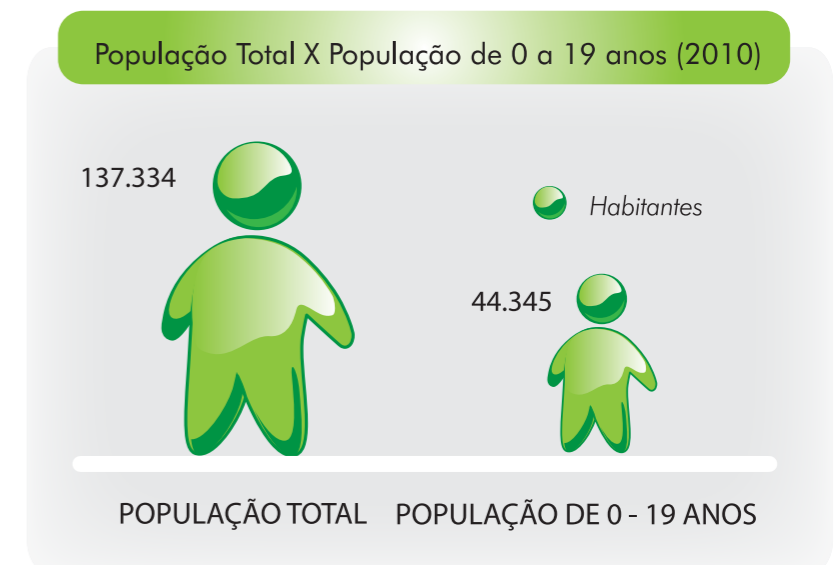
- ✓ O crescimento econômico foi acompanhado de forte concentração de renda e aumento da desigualdade.
- ✓ A velocidade dos crescimentos econômico e populacional resultou numa série de novos desafios sociais, agravados pela ocupação urbana desordenada.
- ✓ Há disputa acirrada pelas vagas de emprego em Palhoça. É necessária a criação de novas oportunidades, sobretudo para os jovens que precisam ingressar no mercado de trabalho.

## Os Protagonistas

### Quem são as crianças e adolescentes que vivem em Palhoça?

Em 2010, segundo o IBGE, 44.347 crianças e adolescentes, dos 0 aos 19 anos, correspondiam a 32,39% da população total. Houve significativa redução do percentual de participação dessa faixa: em 2000, era de 41,10%.

Figura 4 – População Total x População de 0-19 anos



Censo IBGE, 2010



CENSO 2010				
Grupos de idade	Homens	%	Mulheres	%
0 a 4	4.866	3,54	4.723	3,44
5 a 9	5.173	3,77	4.835	3,52
10 a 14	6.221	4,53	6.019	4,38
15 a 19	6.265	4,56	6.245	4,55
20 anos ou mais	45.911	33,43	47.076	34,27
<b>TOTAL</b>		<b>137.334 pessoas</b>		

Fonte: IBGE, 2010.

### Quem garante os direitos das Crianças e Adolescentes de Palhoça?

O Estatuto da Criança e do Adolescente está pautado em três eixos: Promoção de Direitos, Controle Social e Defesa de Direitos. Em Palhoça, cada um desses eixos está sob responsabilidade de um conjunto de órgãos e instituições.

**Promoção de Direitos.** Eixo implementado por órgãos e entidades responsáveis pelas políticas sociais básicas e pela rede de atendimento nas áreas de assistência social, saúde, educação, lazer e cultura. Integrantes. Secretarias Municipais: Assistência Social (CRAS e CREAS); Saúde e Medicina Preventiva; Educação e Cultura; Desenvolvimento Regional da Ponte do Imaruim; Turismo, esporte e Lazer; Instituições Privadas e não-

governamentais (ONGs).

**Controle Social.** Os órgãos e instituições deste eixo são responsáveis por acompanhar as políticas sociais voltadas às crianças e adolescentes. Integrantes. Conselho Municipal de Direitos de Criança e do Adolescente; Conselhos Comunitários; Fórum Social Permanente Brejaru Frei Damião; Conselho Municipal de Educação; Conselho Municipal de Assistência Social e Saúde; Conselhos Comunitários de Segurança Pública.

**Defesa de Direitos.** Zela pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, intervindo em casos de ameaça e violação destes direitos. Integrantes. 1ª Promotoria de Justiça de Palhoça; Vara da Infância e da Juventude; Ministério Público Estadual; Conselho Tutelar.

## Promoção de Direitos

### Como é formada a rede de atendimento?

• Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, a rede de proteção integral conta com o importante papel do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Conselho Tutelar, e precisa contemplar:

- ✓ Envolvimento e participação da sociedade como um todo, unindo as políticas públicas com ações familiares e comunitárias.
- ✓ Articulação das ações assistenciais governamentais e não-governamentais, inclusive as medidas de proteção e as socioeducativas.
- ✓ Montagem de centros de atendimento inicial completo para adolescentes envolvidos com ato infracional.
- ✓ Devem ter papel central o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Conselho Tutelar.

• Na prática, a rede de atendimento é formada por segmentos da sociedade:

- ✓ Há uma rede espontânea, que inclui o núcleo familiar ampliado, a vizinhança, clubes e igrejas. São articulações fundamentais e sua dissolução é a principal causa de desamparo.
- ✓ A rede não-governamental é composta principalmente por ONGs, que geralmente preenchem lacunas não preenchidas pelo Estado. Inclui agentes filantrópicos, entidades assistenciais e grupos religiosos organizados.
- ✓ A faixa da população em melhores condições econômicas é atendida por uma rede privada de serviços, em educação, saúde, esporte, cultura e lazer.
- ✓ Também fazem parte os movimentos sociais, grupos organizados que reivindicam direitos específicos ou apoio, como moradia, qualidade de vida e outros.

## EDUCAÇÃO

### A Educação Municipal em Palhoça: o que apontam os Sinais Vitais

Para formar o diagnóstico dos Sinais Vitais Palhoça, foram acessados indicadores específicos, que permitem perceber o perfil instrucional e as oportunidades proporcionadas, bem como a qualidade da

oferta educacional. Tais indicadores são: Alfabetização; Professores; Distribuição; Frequência; IDEB.

### Alfabetização

Palhoça é merecedor do Selo de Município Livre de Analfabetismo, atribuído pelo Ministério da Educação àqueles com taxa de alfabetização superior a 96%.

Proporção da População Residente Alfabetizada por Faixa Etária

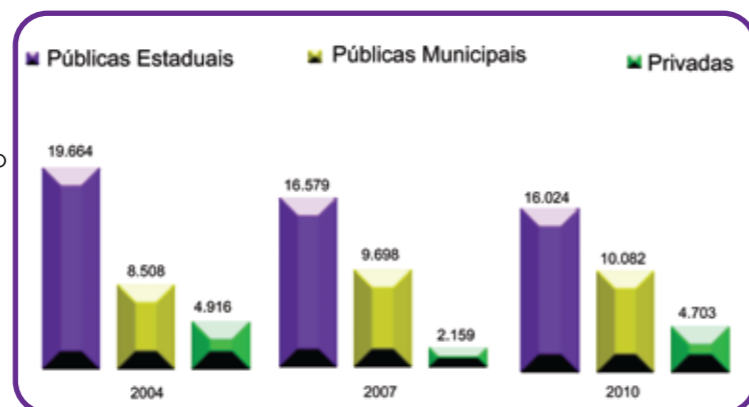
Faixa Etária	1991	2000	2010
5 a 9	50,9	61,7	73,1
10 a 14	96,3	98,5	98,7
15 a 19	96,1	98,6	99,1
20 a 49	92,5	95,7	97,9
50 e +	68,7	80,8	89,3
<b>Total</b>	<b>85,0</b>	<b>90,4</b>	<b>92,9</b>

Fonte: IBGE/Censos

### Professores

Entre 1996 e 2006, o número de docentes com curso superior em Palhoça mais que dobrou, crescendo em 120,83%, nas redes de ensino municipal, estadual e privada. (Entra gráfico "Porcentagem de professores com nível superior...")

Evolução do número de alunos por dependência administrativa



Fonte: Palhoça em Números – SEBRAE, 2010.

### Distribuição

Entre 2004 e 2010, houve redução no número de alunos na rede estadual (- 19%), simultaneamente ao aumento na rede municipal (18%), possivelmente em função da gradativa municipalização do ensino.

### Creche, Pré-escola e Ensino Fundamental, principais atribuições da rede municipal

Em Palhoça, apenas 42% das 11.648 crianças de 0 a 6 anos são atendidas. Cerca de 6 mil crianças da faixa encontram-se fora da creche e da pré-escola. A rede pública atendeu 2.892 crianças dessa faixa em 2011, aproximadamente 25% da demanda.

Matrícula na rede privada, municipal e estadual creche e pré-escola (2011)

	Creche	Pré escola
Escola Privadas	909	1.136
Escola Públicas Estaduais	0	147
Escolas Públicas Municipais	1.312	1.433
Sub total	2.221	2.716
<b>Total</b>	<b>4.937</b>	

Fonte: <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>

### Ensino Fundamental em 2011: 18.834 crianças matriculadas na rede municipal

Número total de alunos matriculados escolas da rede privada, municipal e estadual Ensino fundamental (2011) estadual creche e pré-escola (2011)

	Ensino fundamental
Escola Privadas	2.166
Escola Públicas Estaduais	14.006
Escolas Públicas Municipais	2.662
<b>Total</b>	<b>18.834</b>

Fonte: <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>

### Ensino Médio em 2011: 4.502 alunos matriculados na rede municipal

Número total de alunos matriculados escolas da rede privada, municipal e estadual – Ensino médio (2011)

	Ensino médio
Escola Privadas	536
Escola Públicas Estaduais	3.966
Escolas Públicas Municipais	0
<b>Total</b>	<b>4.502</b>

Fonte: <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>

### Taxa de Frequência

A taxa bruta de frequência à escola por faixa etária é um dos mais usados indicadores para medir o acesso à educação formal. Mostra a razão entre o número total de habitantes de todas faixas etárias que frequentam determinado nível de ensino e a população na faixa etária recomendado para o nível de ensino em questão.

Taxa Bruta de Frequência Escolar nos ensinos fundamental, médio e superior – Palhoça (2011)

Creche	Pré escola	Ensino fundamental	Ensino médio
29,14	67,44	93,29	59,42

Fonte: Censo IBGE 2010 e <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>



O Sistema de Informações Municipais (SIM) aponta: em Palhoça, 68,8% das mortes de crianças com menos de um ano decorrem de afecções adquiridas no perinatal. Ou seja, no período entre a 28ª semana de gravidez e o 7º dia de vida.

### Incentivo ao Aleitamento

A OMS e o Ministério da Saúde recomendam: o ideal é prolongar o aleitamento materno, até os dois anos de idade ou mais. Nos primeiros seis meses de vida, o leite materno deve ser a alimentação exclusiva do bebê.

### A Reflexão

Intensificação de cuidados durante a gravidez, mais políticas públicas em saúde materna e ênfase na orientação às gestantes. Com medidas assim, não reduziríamos ainda mais essa taxa de mortalidade?

Figura 11 – Porcentagem de crianças com aleitamento exclusivo nos primeiros 6 meses de vida.



Fonte: SIAB – Situação da base de dados nacional, 2010. Palhoça/SC

### Vacina e acompanhamento médico: a prevenção que dá certo

Investir na vacinação das crianças e no acompanhamento médico são estratégias de saúde pública com influência notável nos índices de mortalidade infantil.

O acompanhamento médico tem evoluído por meio de duas estratégias do Governo Federal: o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e o Programa de Saúde da Família (PSF).

• 95,2% das crianças com menos de um ano vacinadas. Esse foi o excelente índice apresentado pelo município de Palhoça em 2009, atendendo a faixa etária mais sujeita à morte por doença evitáveis pela vacinação.

### Gravidez precoce: uma adolescente a cada seis mães

A ocorrência de gravidez precoce em Palhoça

apresentou um índice preocupante: 17,8% do total no ano de 2009. É a causa mais frequente de internação, na faixa etária entre os 15 e os 19 anos, correspondente a quase 60% dos casos. Muitas das mães com idade inferior aos 20 anos de idade passam a viver problemas, para os quais não estão preparadas, com possibilidade de consequências negativas, para as meninas, os bebês e a sociedade.

### Maior Expectativa de Vida

A esperança de vida em Palhoça evoluiu, entre 1991 e 2000, de 71,42 anos, para 72,84 anos e para 78, 80 anos em 2010 segundo dados da Secretaria do Estado da Saúde de Santa Catarina.

### Palhoça no IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB é medido pelos seguintes critérios:

- ✔ Indicadores de fluxo: promoção, repetência e evasão.
  - ✔ Pontuações obtidas em exames padronizados
- Entre 2007 e 2009, Palhoça ficou na 2.366ª e 2.352ª posição, entre os 5.564 municípios brasileiros, na avaliação, respectivamente, dos alunos da 4ª e da 8ª séries.

Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em Palhoça – 2005/2009



Fonte: Ministério da Educação – IDEB

### SAÚDE

#### Investimentos crescem, mas atendimento ainda é deficiente

Embora o município aplique na saúde percentuais do orçamento acima do que determina a legislação e venha aumentando gradativamente os investimentos financeiros, deficiências do setor obrigam a encaminhamentos para outros municípios.

- ✔ Para o atendimento infantil há pediatras e otorrinos, mas a falta de outros especialistas torna necessários encaminhamentos ao Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis.
- ✔ Na infraestrutura de saúde, há falta de

recursos humanos especializados, como médicos, enfermeiros e dentistas.

E há precariedade nas instalações.

- ✔ Palhoça dispõe apenas de recursos para atendimento público de baixa complexidade, perpetuando o encaminhamento à capital ou à vizinha São José, que dispõe de Hospital Regional.

#### Infraestrutura Pública

18 Postos de Saúde; 1 Policlínica; 1 ambulatório universitário.

#### Infraestrutura Privada

1 Hospital; 1 Maternidade.

#### Leitos Hospitalares

- A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a disponibilidade de 8 leitos e 1 médico para cada 1.000 habitantes.
- Segundo o SUS, Palhoça oferece apenas 0,3/1.000 habitantes, nenhum deles disponível pelo SUS.
- Em Palhoça, são 2,2 médicos por 1.000 habitantes. Mas, computados apenas os 70 médicos disponíveis pelo SUS, o índice cai para 0,5/1.000 habitantes.

#### Os cuidados com as crianças

O Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI), medido anualmente, é um dos indicadores de saúde mais sensíveis das condições de vida de uma população. A OMS considera aceitáveis 10/1.000 nascimentos. Em Palhoça, o CMI de 2008 foi de 8,5/1.000.

Coeficiente de Mortalidade Infantil por 1.000 Nascidos Vivos

Ano	Brasil	Região Sul	Sta. Catarina	Florianópolis	Palhoça
2002	19,3	16,0	15,3	9,8	16,3
2003	18,9	15,8	14,1	12,1	11,1
2004	17,9	15,0	13,6	8,1	8,3
2005	17,0	13,8	12,6	8,9	11,7
2006	16,4	13,3	12,6	9,5	11,9
2007	15,7	12,9	12,8	8,0	12,0
2008	15,0	12,6	11,6	10,0	8,5

Fonte: Situação da base de dados nacional.

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### A proteção da criança e do adolescente, em diversos graus de complexidade

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) organiza os serviços sócio-assistenciais de todo o Brasil. Seu modelo de gestão articula os três níveis de governo, federal, estadual e municipal, para a execução da Política Nacional de Assistência Social. A proteção da criança e do adolescente está incluída nesse sistema.

#### Níveis de Assistência Social, segundo o SUAS:

Proteção Social Básica  
Proteção Social Especial de Média Complexidade  
Proteção Social Especial de Alta Complexidade

### A Proteção Social Básica

#### • Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

Unidade pública de assistência social que atende às famílias. Implantado com recursos do Governo Federal, é gerido pelo município. Além da proteção básica, o CRAS organiza e articula as unidades incluídas na rede de assistência social básica em sua área de atuação.

Palhoça conta com 3 CRAS. Está prevista uma quarta unidade na região da Pinheira.

#### • Serviços de Proteção Básica

São serviços preventivos que atuam em três eixos:

- Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

- Convivência e Fortalecimento de Vínculos  
- Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.

Os dois primeiros, descritos a seguir, atendem às crianças e adolescentes.

#### Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

Visa fortalecer a função protetora das famílias. Previne contra a ruptura de vínculos, promove o acesso e usufruto de direitos e contribui para a melhoria da qualidade de vida.

Segundo o Censo CRAS 2009, do Ministério do Desenvolvimento Social, o PAIF tinha

cadastradas em Palhoça cerca de 10 mil famílias, atendendo no ano do levantamento, 326 famílias.

#### Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Crianças e Adolescentes.

A função desses centros é desenvolver atividades diversas, como creche, prática desportiva e outras, no contraturno escolar. Palhoça não conta com a modalidade.

#### • Programa Bolsa Família

Consiste na transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza.

**Em Palhoça, 2.426 famílias foram beneficiadas pelo Programa (outubro de 2011).**

### A Proteção Social Especial

São ações de proteção que requerem o acompanhamento familiar e individual, com maior flexibilidade nas soluções e atividades diferenciadas por níveis de complexidade (média ou alta). A atuação dos Serviços de Proteção Especial está ligada ao sistema de garantia de direito. Por isso, sua gestão é complexa, compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e órgãos do Executivo.

#### • Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS)

Unidade pública que oferece serviços gratuitos da proteção especial, especializados e

situação de ameaça ou violação de direitos. Em Palhoça, no mês de fevereiro de 2012, estavam sendo atendidos: 62 adolescentes em liberdade assistida; 70 indivíduos e/ou famílias em acolhimento; e 269 no PAEFI.

#### • Serviços Sociais de Média Complexidade

Atendimento especializado a famílias e indivíduos que tiveram direitos violados, em geral no próprio núcleo familiar, mantendo-se a convivência, mesmo com vínculos fragilizados ou ameaçados. A gestão é articulada entre a rede de assistência social, Poder Judiciário, Ministério Público, Conselho Tutelar e do Sistema de Garantia de Direitos.

*Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI*  
Operacionalizado pelo CREAS, o PAEFI realiza atendimento especializado a crianças, adolescentes e suas famílias, onde houver violação dos direitos, como violência física ou psicológica, exploração sexual ou negligência. Cada equipe do PAEFI tem condições de atender até 40 casos. Palhoça conta com 9 equipes do PAEFI, possibilitado 360 atendimentos. Além dos números do PAEFI, há também casos de acolhimento de famílias e indivíduos. Na soma dessas duas situações, tem-se a capacidade declarada de atendimento de 440 famílias/indivíduos.

Atendimentos no Programa de Atenção Especializada a Famílias e Indivíduos (2008- 2011)

Usuários	De 0 a 11 anos	De 12 a 18 anos	Total
Crianças/Adolescente	469	424	893

Fonte: CREAS – Palhoça.

### PAEFI em Palhoça:

*Dentre os casos reportados, o bairro Barra do Aririú se destaca, com o número de atendimentos equivalente a 11,58% do total, enquanto a Ponte do Imaruim, 2º bairro em atendimentos equivale a 7,68%. Infelizmente os dados sobre estes atendimentos não são sistematizados por completo, o que limita a compreensão da realidade vivenciada no município.*

*Um exemplo desta falta de informações é a identificação do responsável pela violação de direitos, por caso: foram reportados os autores em somente 370 dos 893 casos atendidos. Destes, mais da metade (248 casos) foram cometidos pelos pais (pai ou mãe).*



## Reflexão

Como se pode melhorar o registro e a sistematização de dados de atendimento, para que se conheça a real situação nos diversos bairros de nossa cidade?

### • Serviços de Alta Complexidade

Direcionados a situações de abandono, ameaça ou violação de direitos, levam ao acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar.

Tais serviços visam a garantir proteção integral a indivíduos ou famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados. Devem garantir o acolhimento em ambiente adequado, contando com estrutura física apropriada, boas condições de moradia, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. O atendimento deve buscar o fortalecimento dos vínculos familiares ou comunitários, bem como o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

São quatro as modalidades de serviço no segmento:

- **Serviços de Acolhimento Institucional (Abrigos Institucionais)**
- **Serviço de Acolhimento em República**
- **Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora**
- **Serviço de Proteção em situações de Calamidade Pública e de Emergência**

Na Alta Complexidade, Palhoça dispõe apenas dos Abrigos Institucionais, duas unidades, masculina e feminina, mantidas pela Prefeitura Municipal. No período da elaboração deste Diagnóstico, o Abrigo Feminino apresentava quadro de superlotação. Apesar da capacidade para 15 crianças e jovens, por determinação da Justiça tinha acolhidas 19 pessoas. De acordo com a Prefeitura, o abrigo feminino terá sede própria ainda em 2012.

#### Caracterização dos Abrigos

Entidade	Capacidade de atendimento	Nº de crianças fev/2012	Telefone
Abrigo Institucional Masculino	15	15	(48) 3242-5244
Abrigo Institucional Feminino	15	19	(48) 3242-5237

Fonte: Abrigo Institucional, 2012.

### O que mais tem atingido nossas crianças e adolescentes?

Confira: no quadro a seguir, estão relacionadas as principais causas das demandas apresentadas às estruturas públicas de Assistência Social, especificamente as que têm foco nas crianças e adolescentes de Palhoça.

Sob a direção das Promotorias da Infância e Juventude do MP/SC, diversas organizações que atuam no município trabalham conjuntamente para sanar as demandas apresentadas às estruturas públicas de assistência social, em relação à realidade de crianças e adolescentes:

- ✓ Negligência familiar, de supervisão, de saúde e de higiene;
- ✓ Violência (física, psicológica e sexual): cometida por homens contra mulheres, adolescentes e crianças; cometida por mulheres contra crianças e adolescentes;
- ✓ Dificuldades socioeconômicas vivenciadas por famílias excluídas do mercado de trabalho ou incapazes de exercer atividade remunerada;
- ✓ Atos infracionais cometidos por crianças e adolescentes;
- ✓ Questões de saúde em geral, principalmente distúrbios psiquiátricos, com pedidos de interdição e internação;
- ✓ Famílias com dificuldades de relacionamento;
- ✓ Famílias com crianças em situação de rua, prostituição de adultos, adolescentes e crianças;
- ✓ As necessidades das pessoas com deficiência;
- ✓ Dependência de adultos, adolescentes e crianças de substâncias como o álcool, a cocaína, a maconha e o crack;
- ✓ Pedidos para internação de crianças e adolescentes para desintoxicação.

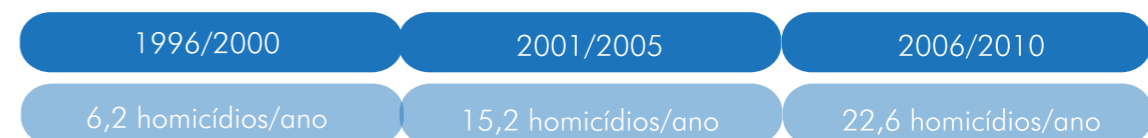
Para salvaguardar e promover os direitos das crianças e dos adolescentes de Palhoça que vivem essa realidade, diversas organizações públicas, privadas e do terceiro setor atuam nas mais variadas frentes. Você poderá localizar muitas dessas instituições, listadas nos sites [icomfloripa.org.br](http://icomfloripa.org.br) e [cmdcapalhoca.wordpress.com](http://cmdcapalhoca.wordpress.com)

## SEGURANÇA

**Entre 1996 e 2010, houve 220 casos de homicídio em Palhoça. 52 vitimaram menores de 19 anos**

Em 2010, o número de homicídios, um dos maiores indicadores de violência urbana, foi de 19 mortes, para um total de 137.334 habitantes. Considerando-se a média no período 2006/2010, chega-se a 22,6 homicídios por ano.

Número médio de homicídios ano em cada período. Palhoça – SC



Fonte: Fonte: SES, 2010.

Segundo os parâmetros mundiais, (número de homicídios/100 mil habitantes por ano), vê-se um crescimento expressivo das taxas: de 6,8 homicídios/100 mil habitantes em 2000, para 18,5 homicídios/100 mil habitantes em 2010. Segundo a ONU, a taxa considerada aceitável é de 12/100 mil.

### Homicídios e acidentes de transporte com óbito

Entre 1996 a 2010, houve 798 óbitos provocados por acidentes de transporte e homicídios. 72% dos óbitos foram provocados por acidentes de transportes e 114 das vítimas tinha idade inferior a 19 anos. Confira no gráfico abaixo.

Causas-violentas	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	Mais de 20 anos	Total
Acidentes de trânsito transporte	2	12	15	85	464	578
Homicídios	-	-	1	51	168	220

A criação em 2004 do Grupo de Resposta Tática - GRT da 1º CIA do 7º Batalhão, hoje 16º Batalhão de Polícia Militar de Palhoça, foi uma importante iniciativa na área de segurança pública. Trata-se de um grupo especial que atua de forma mais técnica, não rotineira, tanto com ações preventivas quanto repressivas. Está capacitado para agir em ocorrências mais graves e de alto risco, especialmente no combate ao tráfico de drogas.

### Promoção e Proteção de Direitos da Criança e do Adolescente em Palhoça: o que indicam os Sinais Vitais?

#### Pontos Positivos

- Palhoça tem mais de 96% da população alfabetizada, sendo hoje, segundo os critérios do Ministério da Educação (MEC), "Município Livre do Analfabetismo".
- Além do aumento do número de professoras, a percentagem com curso superior mais que dobrou, expansão de 120% entre 1996 e 2006.
- Mais da metade das gestantes em Palhoça realizam mais consultas pré-natais do que recomenda o Ministério da Saúde. A prática tem ajudado a reduzir mortalidade infantil.
- Palhoça apresenta excelentes índices de vacinação para crianças com menos de 1 ano de idade, com alcance de 95,2%.
- O município de Palhoça conta com uma rede de Conselhos Comunitários e organizações não-governamentais, que desenvolvem atividades como serviços de creche, prática desportiva e atividades no contraturno escolar, contribuindo para o fortalecimento de vínculos entre as crianças e adolescentes e suas famílias.
- Desde 2004, o município conta com um Grupo de Resposta Tática, o 16º Batalhão da Polícia Militar, que atua de forma mais técnica, tanto com ações preventivas

quanto repressivas, especialmente no combate ao tráfico de drogas.

#### Desafios

- Em Palhoça, há defasagem significativa entre o número de matrículas e o número total de crianças. 6 mil crianças não estão matriculadas na creche ou pré-escola no município.
- Embora tenha aumentado constantemente nos últimos anos, o IDEB em Palhoça é um dos mais baixos da região. Em 2009, Palhoça compartilhava com um bairro, o desempenho nas séries iniciais, superando apenas o índice obtido por Anitápolis, no conjunto da Grande Florianópolis. Nas séries finais, constatou-se desempenho semelhante.
- Faltam especialistas em algumas áreas médicas, o que obriga a levar as crianças para tratamento em municípios vizinhos.
- Em 2009, uma em cada seis mães tinha menos de 19 anos, um índice preocupante.
- Não há sistematização precisa de dados dos atendimentos especializados a famílias e indivíduos. Informações importantes, como a identificação dos responsáveis pela violação dos direitos da criança e do adolescente.
- A violência no município aumentou consideravelmente entre os anos de 2000 a 2010. A taxa anual de homicídios em Palhoça saltou, de 6,8, para 18,5 mortes para cada 100 mil habitantes.

## O Olhar Atento da Sociedade

### Responsabilidade compartilhada na defesa de nossas crianças e adolescentes

Por meio do controle social, é possível acompanhar, avaliar e fiscalizar programas, serviços e benefícios sócio-assistenciais.

Considerando que a maior legitimidade desse processo está na participação dos cidadãos, o controle do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é realizado a partir de espaços institucionais, compostos, paritariamente, por representantes do poder público e da sociedade civil: trata-se dos Conselhos Gestores e das Conferências.

### Em Palhoça, a tarefa é do CMDCA

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) de Palhoça foi instituído pela Lei 2235/1992 e atualizado pela lei 2755/2007, completando 20 anos de atividade ininterrupta em 2012.

Além da composição paritária, entre poder público e sociedade civil, o CMDCA de Palhoça tem gestão bianual alternada. Em 2010, o CMDCA passou a ser presidido pelo Poder Público, após 2 anos sob a alçada de representante da Sociedade Civil.

Entidades membros do CMDCA



Fonte: CMDCA, 2012

### Maior controle, mais transparência: veja como funciona a gestão do Fundo da Infância e Adolescência em Palhoça.

As entidades cadastradas no CMDCA podem recorrer ao FIA, observando os parâmetros delineados pela resolução 137 do CONANDA, sobre a utilização dos recursos.

Primeiramente, é necessário apresentar o Projeto no ano anterior à execução dos gastos.

A seguir, o Conselho encaminha o projeto para análise do Promotor da Infância e Juventude.

Essa etapa não é uma exigência legal, mas um ato para garantir transparência e responsabilidade na utilização do dinheiro público.

Após o parecer favorável do promotor e do CMDCA, o projeto chega à Secretária da Assistência Social de Palhoça, para a última apreciação e possível aprovação.



### Para doar ao FIA – Palhoça:

É permitido às pessoas físicas a dedução de até 6% do imposto de renda devido (quando a doação for feita até 31 de dezembro do ano anterior ao da declaração). Se a pessoa desejar fazer sua doação entre 01 de janeiro e a data limite para entrega da declaração do ano anterior, o limite de dedução passa a ser 3% do imposto devido.

**No caso das pessoas jurídicas que declaram seu imposto de renda pelo lucro real, pode-se deduzir até 1% do imposto devido e a doação pode ser feita a qualquer tempo e a dedução dentro do período-base de apuração.**

Contate o CMDCA pelo fone (48) 3342-9265, e-mail: coordena@cmdcapalhoca.org.br ou secretaria@cmdcapalhoca.org.br

### Conferência Municipal da Criança e do Adolescente. A cada três anos, um evento que mobiliza, encanta e conquista

Em novembro de 2011, Palhoça realizou a conferência Municipal da Criança e do Adolescente. Reuniu 84 participantes, dentre eles representantes do poder público, como o Promotor da Infância e da Juventude e a Secretária de Assistência Social; a sociedade civil, com a participação dos conselheiros do CMDCA, representantes de entidade, beneficiários dos Programas Sociais e cidadãos de Palhoça. Com o esforço de mobilização e ampla participação, a permanência de crianças e adolescentes beneficiários da rede de atendimento foi uma grande conquista.

## Defesa de Direitos começa na infância

### Onde houver o Conselho Tutelar, a criança e o adolescente têm a força da lei

O Conselho Tutelar atua junto ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, para garantir o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente. É um órgão autônomo, vinculado à Prefeitura Municipal.

### Conhecimentos que apontam caminhos

As intervenções do Conselho Tutelar têm sido de grande valia na identificação dos principais problemas familiares, subsidiando políticas públicas para proteção dos direitos das crianças e adolescentes.

Exemplo disso é a coleta de informação a partir dos registros de atendimentos realizados. Em Palhoça, os dados apontam, nos primeiros meses de 2011, os conflitos relativos à guarda como o principal motivo de intervenção. E os conselheiros tutelares e demais profissionais da área ainda esclarecem: grande parte desses conflitos têm origem no problema da drogadição, que atinge adolescentes ou mesmo crianças.

### Conselho Tutelar 2011

### Eleições 2011

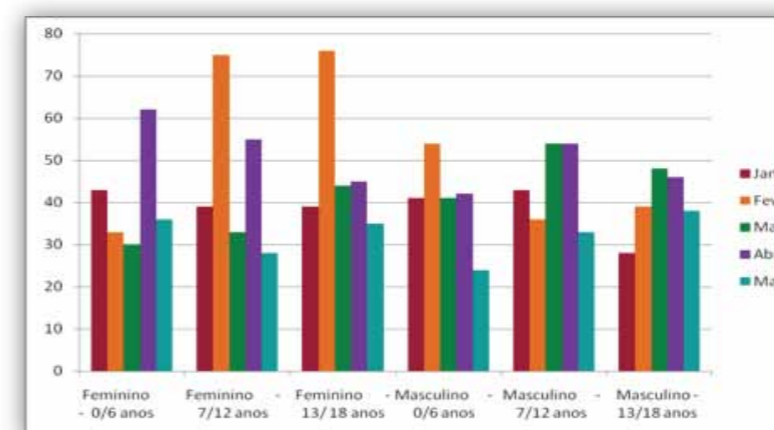
Nº Conselheiros Efetivos	05	Aptos a votação*1	80.000
Nº Conselheiros Suplentes	06	Participação efetiva	2.490
Mandato	2011/2014	Nº de candidatos	11
Eleição do último Conselho	22/09/2011		

Fonte: CMDCA.

Fonte: CMDCA.

1. Todos maiores de 16 anos, sem pendências com o TRE, detentores de um título de eleitor no município de Palhoça.

No ano de 2010, segundo o IBGE, 3,4% das crianças com até 10 anos de idade no município não possuíam registro civil, que se faz por meio da certidão de nascimento. É documento básico para acesso aos direitos previstos em lei, como vacinação, escola e todos os demais.



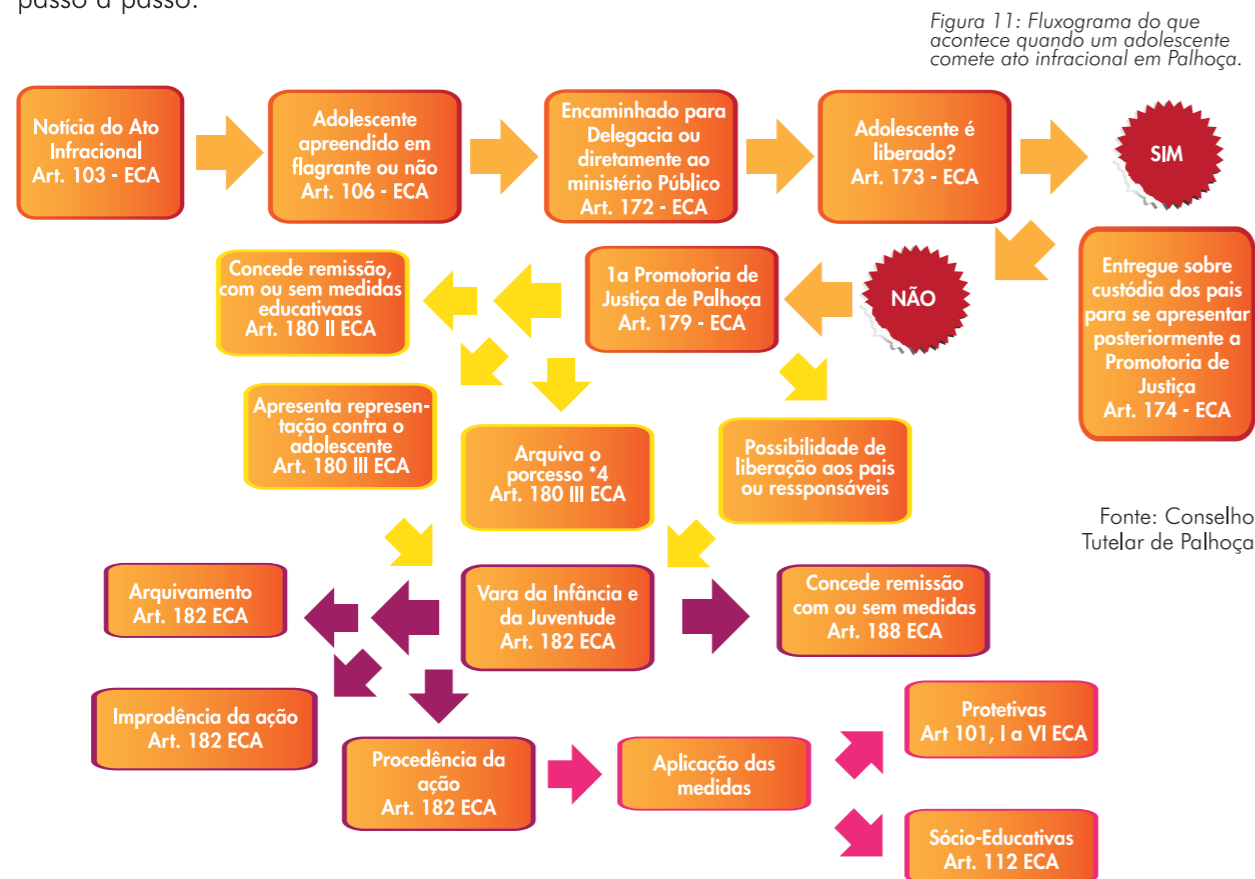
O gráfico demonstra que, em 2011, houve nos meses de fevereiro e abril o maior número de atendimentos. Observa-se, ainda, que o público feminino foi mais afetado, em 673 casos, 52 a mais do que os reportados no mesmo período sobre vítimas indivíduos do sexo masculino.

A maioria afetada é do sexo feminino, idade dos 13 aos 18 anos: foram reportados 239 casos. A faixa do gênero masculino mais vulnerável tem idade entre 7 e 12 anos, somando 220 casos.

**Proteção e Cidadania, desde os primeiros anos de vida**

**O Ministério Público age na defesa das crianças e dos adolescentes, em todas as etapas**

O MP atua na fiscalização para garantia dos direitos das crianças e adolescentes; promove e acompanha procedimentos relativos à guarda, bem como de atos infracionais; promove inquéritos e ações civis públicas. O que acontece quando um adolescente comete ato infracional? Conheça o processo, passo a passo.



**O que são as Medidas Socioeducativas?**

São medidas adotadas por decisão judicial, nos casos em que a crianças ou adolescente agiu em conflito com a lei. São aplicadas quando não é concedida remissão (espécie de perdão) pelos órgãos competentes.

Por ação do MPSC, em 2011 a Justiça concedeu medida liminar, exigindo providências do Município de Palhoça quanto à demanda reprimida do Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas. De acordo com a ação ajuizada pela 1ª Promotoria de Justiça de Palhoça, com atribuição para atuar na área da infância e juventude, 61 adolescentes infratores ainda não haviam iniciado o cumprimento das medidas sócio-educativas, por falta de acompanhamento do Poder Público Municipal.

**As Medidas Socioeducativas podem ser de 2 tipos:**

**1. Liberdade Assistida.** Regime de liberdade aplicada aos adolescentes autores de infração penal ou que apresentam desvio de conduta, em virtude de grave inadaptação familiar ou comunitária, para o fim de vigiar, auxiliar, tratar e orientar.” (Fonte: glossário no site [vieiradecastro.com.br](http://vieiradecastro.com.br))

Atendimentos do CREAS à Liberdade Assistida 2008 a 2011

Gênero	De 13 a 18 anos	De 19 a 21 anos	Total
Masculino	59	35	94
Feminino	14	3	17
Total	73	38	111

Fonte: CREAS.

**Localização das ocorrências**

Geograficamente, os atendimentos no período estão mais localizados na área isolada dos seguintes bairros: Barra do Aririú, Ponte do Imaruim e Caminho Novo. Essas localidades somam 35,84% do total das ocorrências em Palhoça, uma grande incidência.

• *Será que estes dados retratam fielmente a realidade do município? Ou será que as ocorrências em outros bairros não têm sido reportadas?*

**2. Prestação de Serviços Comunitários.** Consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período que não exceda seis meses, em entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros estabelecimentos congêneres, bem como em programas comunitários ou governamentais. As tarefas serão atribuídas conforme as aptidões do adolescente, devendo ser cumpridas durante jornada máxima de oito horas semanais, aos sábados, domingos e feriados ou em dias úteis, de modo a não prejudicar a freqüência à escola ou à jornada normal de trabalho.

Prestação de serviços comunitários (2008 – 2011)

Gênero	De 13 a 18 anos	De 19 a 21 anos	Total
Masculino	35	17	52
Feminino	16	3	19
Total	51	20	71

Fonte: CREAS, 2011.



Prestação de Serviços Comunitários do gênero masculino por faixa etária



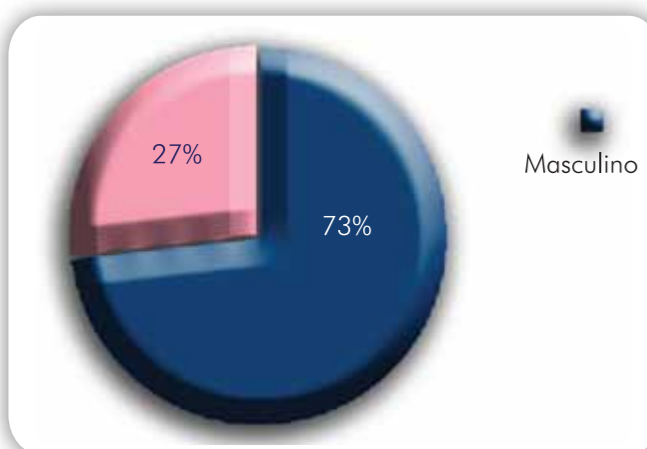
Fonte: CREAS, 2011.

Prestação de Serviços Comunitários do gênero feminino por faixa etária



Fonte: CREAS, 2011.

Prestação de Serviços comunitários por gênero (2008-2011)



Fonte: CREAS, 2011.

### • O papel do Juizado da Infância e da Juventude

Instância à qual compete a prestação jurisdicional à criança e ao adolescente e o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente. Ao Juiz da Infância e Juventude cabe processar e julgar causas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente e outras relativas ao tema. Além disso, analisa questões cíveis em geral, relativas a situações da criança ou do adolescente interessado.

## Controle Social e Defesa dos Direitos em Palhoça: os avanços são significativos, mas falta conquistar espaços.

### Os Pontos Positivos

- ✓ O Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) de Palhoça tem perfil atuante. Sua composição é igualitária, com equilíbrio entre os representantes do governo municipal e os da sociedade civil.
- ✓ O CMDCA presta apoio decisivo às entidades locais. Entre outras iniciativas, estruturou as regras do FIA – Fundo da Infância e Adolescência em Palhoça, que pode receber doações de empresas e cidadãos, com direito à dedução no imposto de renda. As organizações registradas no Conselho podem acessar os recursos e realizar projetos.

As intervenções do Conselho Tutelar são registradas e ajudam na identificação dos problemas familiares, formando subsídios para políticas públicas.

### Os Desafios

- ✓ O processo de doação ao Fundo da Infância e Adolescência é complexo e as doações ainda são muito tímidas.
- ✓ A infraestrutura e as condições que o CMDCA e o Conselho Tutelar dispõem para operar são limitadas, o que restringe o alcance de suas ações.
- ✓ Palhoça não possui uma delegacia especializada em questões relativas a infrações cometidas por adolescentes e crianças.

## Violação de Direitos: a questão do trabalho infantil

O trabalho é proibido a menores de 14 anos e permitido dos 14 aos 16, desde que na condição de aprendiz, com ênfase na formação técnico-profissional, determina o Estatuto da Criança e do Adolescente. O estatuto não apenas determina a faixa etária, como discorre sobre restrições ao tipo de trabalho realizado por adolescentes.

### Atividades Proibidas aos adolescentes, aprendizes, alunos de escola técnica, assistidos em entidade governamental ou não-governamental:

- ✓ Noturno, entre 22h e às 5h
- ✓ Perigoso, insalubre, penoso.
- ✓ Nocivo ao seu desenvolvimento
- ✓ Que impeçam ou prejudiquem sua frequência na escola

Fonte: Estatuto da Criança e do Adolescente

## Dado do IBGE: em Palhoça, há crianças e adolescentes responsáveis por domicílios particulares.

Segundo o IBGE (2010), **99** indivíduos de **10 a 14 anos** (ou seja, nem mesmo com idade para ingressar no mercado de trabalhos na categoria de aprendizes) são responsáveis por domicílios particulares. Somados aos **627** entre **15 e 19 anos**, eles equivalem a **1,69%** dos domicílios do município.

Tabela 35 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios particulares

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios particulares						
	Total	Grupos de idade					
		10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos
Palhoça	42.998	99	627	2.388	4.469	5.452	5.551

Fonte: IBGE: 2011

## RETRATO DE PALHOÇA 2006

- 66,3% dos entrevistados começaram a trabalhar com 12 anos incompletos, ainda crianças.
- 15,1% com mais de 12 anos, mas com 14 anos incompletos, contrariando a idade mínima para aprendiz.
- Somados são 81,4% indivíduos que declararam ingressar em atividades de labor antes do permitido pelo ECA.

- 74,8% trabalha para sua própria família
- Dentre os motivos do trabalho destacam-se:  
Ajudar em casa (36,7%) ; Necessidade (16,5%); - Ajudar os responsáveis (12,6%)

### Atividades de baixo e de alto risco

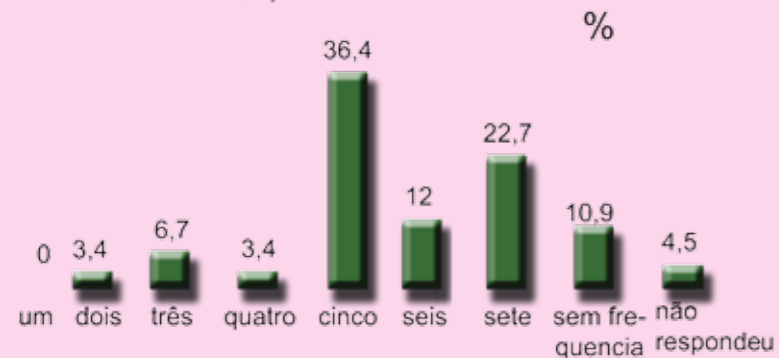
Em 354 entrevistas, foram relatadas atividades diversas realizadas por crianças, algumas de menor risco, outras de risco bem maior.

Cuidados com a casa, babá, auxílio às atividades dos pais, comércio e panfletagem são atividades que apresentam menores riscos, desde que desempenhados de acordo com as disposições do ECA.

Apresentam riscos ao desenvolvimento dos adolescentes as três seguintes atividades: Reciclagem (incidência em 42,3%); tráfico e roubo (1,4%); e prostituição (0,8%).

Ganha por semana	%
Até R\$50,00	40,1
De R\$ 50,01 a R\$100,00	8,1
De R\$ 100,01 a R\$150,00	2
De R\$ 150,01 a R\$200,00	0,3
Ganha comida/ presentes	5,9
Não respondeu	43,6

### Quantos dias por semana você trabalha?



Dias de trabalho por semana

Fonte: OIT, 2006.

Mesmo sendo a remuneração mínima fixada por Lei Federal, 40,1% dos entrevistados declarou receber até R\$ 200,00 por mês, bem abaixo do salário mínimo, que na época era de R\$ 350,00.

As baixas remunerações não refletem o número de dias trabalhados por parcela significativa dos entrevistados: 71,1% trabalham 5 dias por semana ou mais.

- Quanto tempo e energia essas crianças e adolescentes poderão investir em sua formação, visando garantir um bom futuro?

### Jovens em Palhoça:

#### Situação de trabalho proibido e falta de oferta de trabalho legal

O episódio apresentado a seguir exemplifica os grandes desafios que a questão "trabalho ilegal versus trabalho legal", relativa ao Município de Palhoça.

#### A Fiscalização

Em junho de 2011, uma ação de Fiscalização do Trabalho Infantil, realizada pela Secretaria Regional do Trabalho e Emprego de Palhoça, vistoriou 62 estabelecimentos do ramo automobilístico.

#### O Resultado

26 adolescentes foram afastados, pois exerciam atividades proibidas para menores de 18 anos.

#### A Realidade

O potencial de Palhoça para inclusão de aprendizes no mercado de trabalho é pouco explorado. No total, há menos de 100 aprendizes em atividade.

Fonte: 1ª Promotoria de Justiça de Palhoça – <http://1pjalhocablog.blogspot.com>

#### O que tem sido feito?

- Audiência pública para melhoria do cumprimento de legislação;
- 14 Cursos de capacitação sobre o tema do Trabalho infantil, dirigido aos agentes da rede de atendimento e abertos ao público em geral;
- 3 seminários, com abordagem o tema sob diferentes perspectivas: 1. Políticas públicas para a erradicação. 2. Responsabilidade social. 3. Prevenção e restituição dos direitos da criança e do adolescente;
- Foi realizada uma jornada catarinense pelo combate ao trabalho infantil, em 2007.
- 350 pessoas foram capacitadas sobre o combate ao Trabalho Infantil.



## Principais Ameaças e Violações dos Direitos

- Com baixo investimento em assistência social, um município de crescimento populacional tão elevado como Palhoça, pode resultar num quadro de serviços insuficientes e atendimentos precários.
- A ampliação das desigualdades sócio-econômicas é frequentemente seguida pela formação de áreas de ocupação irregular e bairros com baixa presença do poder público. São condições que ameaçam o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças e adolescentes.
- Educação de qualidade é um direito básico da criança e do adolescente. Apesar da crescente dotação do orçamento para a educação municipal, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB é baixo, com melhorias muito tímidas em relação ao potencial de Palhoça.
- Falta de médicos e leitos disponíveis à população.
- O número de mães adolescentes é elevado, uma em cada seis mães tinha idade abaixo de 20 anos, conforme dados de 2009.
- Não há Orçamento Criança e Adolescente, metodologia que facilita a identificação e o monitoramento dos investimentos nas políticas públicas voltadas a essa faixa da população.
- A sistematização de dados sobre os atendimentos a casos envolvendo crianças e adolescentes é insuficiente. Faltam informações ou as indicações são falhas, o que dificulta o planejamento e a execução de estratégias para combate às violações de direitos.

## O direito a uma nova realidade

No dia 10 de novembro de 2011, Palhoça realizou sua mais recente Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Reuniu 84 participantes, com expressiva presença de representantes governamentais e da sociedade civil. Mas um dos pontos altos da Conferência foi a maciça mobilização e permanência de crianças e adolescentes beneficiários da rede de atendimentos. Sem dúvida, uma grande conquista e uma clara demonstração de consciência. O resultado está nos importantes caminhos apontados, com diretrizes e propostas de ações. Ordenadas de forma lógica e clara, facilitam o acompanhamento e o controle. Pois cada meta cumprida é um passo decisivo, no caminho que leva à realização de um dos maiores ideais dos cidadãos de Palhoça: a construção de uma nova e melhor realidade para nossas crianças e adolescentes.

As diretrizes e ações elaboradas na conferência estão descritas no relatório completo, disponível em [www.cmdcapalhoca.wordpress.com](http://www.cmdcapalhoca.wordpress.com) ou [www.icomfloripa.org.br](http://www.icomfloripa.org.br)

## GUIA DE ENDEREÇOS E TELEFONES DAS ORGANIZAÇÕES QUE COMPÕEM A REDE DE ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE PALHOÇA

CONSELHOS		
Conselho	Endereço	Telefone
Conselho Tutelar	R. José Afonso Harger, 184. Centro. Palhoça/SC. 88130-180	(48) 3242-5251
Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Av: Barão do Rio Branco, nº 235. CEP: 88130-101	(48) 3342-9265
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)	Av: Barão do Rio Branco, nº 235. CEP: 88130-101	(48) 3242-3202
Conselho Municipal de Educação (COMED)	R: José Maria da Luz, Ed. Comercial Tiago, 7º andar. CEP: 88131-000	(48) 3242-5053
Conselho Municipal de Saúde	Av: Hilza Terezinha Pagani, nº 289, Parque Residencial Pagani. CEP: 88130-000	(48) 3279-1722
Conselho Municipal de Segurança Pública Ponte do Imaruim	R: 31 de março, s/n. CEP: 88.130-350.	-
Conselho Municipal de Segurança Pública C7	Ruas das Figueiras s/n, loja 03, CEP: 88137-245. Cidade Universitária Pedra Branca	-
Conselho Municipal de Segurança Pública Cambirela	R: Rua Girassol nº 230 - CEP: 88.138-730	-

CRAS E CREAS DE PALHOÇA		
Entidades	Endereço	Telefone
CRAS do Caminho Novo	R: Germano Sprícigo, s/n. CEP: 88132-400	(48) 3242-5279
CRAS do Brejarú e do Frei Damião	R: Pascoal Mazzeli, nº 66. CEP: 88133-600	(48) 3286-3441
CRAS da Barra	R: Egídio Moreira, s/n. CEP: 88134-320	(48) 3341-6208
CREAS	Av: Barão do Rio Branco, nº 748, CEP: 88130-100	(48) 3242-4509

Outros		
	Endereço	Telefone
1ª Promotoria de Justiça de Palhoça	R: Esplanada, s/n., Sede do Ministério Público, 2º Andar, Fórum de Justiça, Loteamento Pagani, Passa Vinte, CEP 88132-180	(48) 3287-5582.
Ministério Público Estadual	Rua Bocaiúva, 1.750 - 8º andar - Sala 804 Centro – Florianópolis. CEP: 88015-904	(48) 3229-9088
Fórum Social Permanente Brejaru Frei Damião	Etinerante e mensal. Reuniões ocorrem na 1ª terça-feira de cada mês.	(48)3286-3441

Organizações Não Governamentais		
ONGs	Endereço	Telefone
Associação Pró-Brejaru	Rua Pascoal Mazzilli, 10 - Brejaru Palhoça CEP: 88133-600	(48) 3242-0643
Conselho Comunitário Ponte do Imaruim	R: 31 de março, s/n. CEP: 88130-350	(48) 3242-3467
Cons. Com. Padre Réus	Rua Geral Caminho Novo, 1 - Caminho Novo Palhoça - SC, 88130-000	(48) 3242-3677
Cons. Com. Santa Clara	R: Geral, s/n lot Santa Clara - caminho novo, Palhoça, CEP 88130-000	(48)3286-6806
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	R: 24 de abril, s/n Centro. Palhoça. CEP: 88131-030	(48)3242-7855
Cons. Com. São Thomé	R: José Luiz Martins, s/n. Barra do Aririú. CEP: 88134-300	(48) 3242-4120
Associação João Paulo II	R JOAO GONCALVES, 128, PONTE DE IMARUIM CEP: 88130-330	(48) 3242-0061
Cons. Com. São Sebastião	R: Geral, s/n. São Sebastião. Palhoça. CEP: 88130-000	(48) 3342-8026
Cons. Com. Aririú	R: João da Silva, 258. Aririú. Palhoça CEP:88135-040	(48) 3344-3645
Cons. Com. Alto Aririú	Av: São Cristóvão, s/n. Alto Aririú. CEP: 88135-400	(48) 3342-0367
Cons. Com. Formiga	Rua Raul Antônio da Silva, s/n – Aririú da Formiga	(48) 3342-3630
Cons. Com. Furadinho	R: Geral, 356. Furadinho. Palhoça. Cep: 88130-000	(48) 3242-8591
Associação dos Moradores da Comunidade de Pachecos	R Nelson Floriano Campos, s/n, Pachecos Palhoça, CEP: 88135-000	(48) 2110-3342
Fundação Fé e Alegria do Brasil	Rua Américo Vespúcio, s/nº, Barra do Aririú, Palhoça	(48) 3344-1033
CEI Hermon	Av das Tipuanas 1271 - São Sebastião – Palhoça. CEP 88136-300	(48) 3342-8734
Cerene – Centro de recuperação Nova Esperança	Rod: BR 101, Praia Fora, Palhoça. CEP: 88138-000	(48) 3242-8152
Cons. Com. Bela Vista	R: Duilio José Pizzani, s/n – Bela Vista – Palhoça	(48) 3242-0904
Cons. Com. Brejaruense	R. Dr. Pascoal Mazzili, s/n - Brejarú - Palhoça - CEP: 88130-200	(48) 3242-1108
Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral- CADI	R: Vitor Meireles, 424. Jardim Eldorado - Palhoça - Cep 88133-370.	(48) 3344-0979
ICom – Instituto Comunitário Grande Florianópolis	R: Jerônimo Coelho, nº 385, sala 505. Florianópolis. CEP: 8810-030	(48)3222-5127
Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social - AEBAS	Rua Ricardo Schlemper s/n - Brejaru - Palhoça - CEP: 88130-652	(48)3025-6622